

CAMPANHA NACIONAL DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS.

VOCÊ SABIA QUE MAIS DE 30 MIL BRASILEIROS AGUARDAM POR UM TRANSPLANTE?

1. Como posso ser doador?

No Brasil, para ser doador de órgãos e tecidos, não é necessário deixar nada por escrito. Basta avisar sua família, dizendo: "Quero ser doador de órgãos". A doação de órgãos e tecidos só acontece após a autorização familiar documentada. Quando a pessoa não avisa, a família fica em dúvida.

2. Doador vivo:

É qualquer pessoa saudável que concorde com a doação de rim ou medula óssea e, ocasionalmente, com o transplante de parte do fígado ou do pulmão, para um de seus familiares. Para doadores não parentes, há necessidade de autorização judicial, aprovação da Comissão de Ética do hospital transplantador e da CNCDO, assim como de comunicação ao Ministério Público.

3. Doador falecido:

É um paciente internado em unidade de terapia intensiva (UTI) com morte encefálica, em geral depois de traumatismo craniano (TCE) ou derrame cerebral (AVC). A retirada dos órgãos e tecidos é realizada no centro cirúrgico do hospital e segue toda a rotina das grandes cirurgias. A retirada de córnea pode ser realizada até seis horas após a parada cardíaca.

4. Quais órgãos podem ser doados por um doador falecido?

Rins, coração, pulmões, fígado, pâncreas e também tecidos, como córneas, pele e ossos, sempre após a autorização dos familiares.

5. Como posso ter certeza

do diagnóstico de morte encefálica?

O diagnóstico de morte encefálica faz parte da legislação nacional e do Conselho Federal de Medicina. Dois médicos de diferentes áreas examinam o paciente e fazem o diagnóstico clínico de morte encefálica. Um exame gráfico, como ultrassom com Doppler ou arteriografia e eletroencefalograma (EEG), é realizado para comprovar que o encéfalo já não funciona.

6. Para quem vão os órgãos e tecidos?

Os órgãos são transplantados para os primeiros pacientes compatíveis que estão aguardando em lista única da central de transplantes da Secretaria de Saúde de cada Estado. Esse processo, além de justo, é controlado pelo Sistema Nacional de Transplantes e supervisionado pelo Ministério Público.

7. Após a doação de órgãos, como fica o corpo?

A retirada dos órgãos e tecidos segue todas as normas da cirurgia moderna. Todo doador pode ser velado de caixão aberto, normalmente, sem apresentar deformidades.

INFORMAÇÕES SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS:

Organização de Procura de Órgãos/OPO1-Teresina
Contato: 86 9 9929-3397

Banco de Tecidos Oculares do HGV/BTOC - HGV
Contato: 86 9 9409-2512

Central Estadual de Transplantes do Piauí/CET-PI
Contato: 86 9 8837-1059

DOE ÓRGÃOS. INFORME SUA FAMÍLIA.

WWW.ABTO.ORG.BR | WWW.FACEBOOK.COM/DOEORGAOS